



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
acesso > permanência > êxito

A PERMANÊNCIA E ÊXITO NO IFMS: ESTRATÉGIAS QUE MOBILIZAM A COMUNIDADE ACADÊMICA

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do
Sul (IFMS)

Delmir da Costa Felipe, Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña, Glauca Lima Vasconcelos

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) assim como outros IF tem se preocupado com as questões da permanência e êxito. Assim, abordaremos o que o IFMS tem feito para mitigar a evasão e retenção.

Como abordagens metodológicas foram utilizadas as pesquisas bibliográfica, qualitativa e quantitativa, utilizando-se questionários. A partir de então a instituição elaborou, de forma participativa, um Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito, que resultou na elaboração de planos de ação em seus *campi* para o desenvolvimento de estratégias a partir dos fatores apontados como determinantes para a evasão e retenção.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia utilizada para elaboração do planejamento foi consequência das orientações contidas no Ofício Circular n° 60 DDR/SETEC/MEC, bem como das orientações da Nota Informativa 138/DPE/DDR/SETEC/MEC.

O IFMS tomou como conceito evasão, no referido planejamento estratégico, o estabelecido por Gaioso (2005), de que é um fenômeno social complexo, definido como interrupção no ciclo de estudos. Assim como Dore e Luscher (2011, p. 777) acreditamos que a “evasão é um processo complexo, dinâmico e cumulativo de desengajamento do estudante da vida da escola”. Nesse entendimento a evasão é um processo multiforme e a escolha por abandonar ou permanecer é condicionada por fatores diversos que exercem a atração dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Pesquisa qualitativa - formulários encaminhados a estudantes em curso, egressos, docentes, servidores técnico-administrativos que trabalhavam diretamente nas ações de ensino;
- ✓ Pesquisa quantitativa por meio de indicadores do IFMS no que se refere ao levantamento da série histórica dos indicadores de evasão e retenção.

No diagnóstico qualitativo foi distribuído em três categorias de fatores:

- relacionados à organização didático-pedagógica;
- relacionados ao desempenho acadêmico; e
- relacionados a problemas socioeconômicos.

DESENVOLVIMENTO

Na categoria **organização didático-pedagógica** foram observadas questões relacionadas ao modelo de avaliação adotado pelos docentes e estrutura de ensino (laboratórios, bibliotecas, Projeto Pedagógico, entre outros).

Na categoria **desempenho acadêmico**, foram observadas questões como hábitos de estudo e dificuldades relativas à formação escolar anterior.

Na categoria **problemas socioeconômicos**, as questões compreenderam assuntos como dificuldade financeira e problemas para conciliar os estudos com o trabalho.

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Fatores determinantes para a **evasão**: dificuldades relativas à formação escolar anterior, reprovações constantes e dificuldade de adaptação à vida estudantil ou habilidades de estudos.
- ✓ Fatores determinantes para a **retenção**: falta de hábitos de estudo, dificuldade nas habilidades de estudos e dificuldade de adaptação aos estudos na área do curso.
- ✓ Fatores determinantes para o **êxito dos estudantes**: bons hábitos e rotina de estudos, habilidades de estudos bem desenvolvidas e motivação para os estudos de um modo geral.

Fatores apontados como relevantes para a **retenção** estavam **intrinsecamente relacionados** aos fatores relevantes para a **evasão**.

DESENVOLVIMENTO

Foi instituída uma comissão central que passou a realizar reuniões periódicas, por meio de videoconferências, com o objetivo de discutir o que estava sendo realizado em cada *campus*, bem como o resultado das primeiras ações implantadas, as dificuldades percebidas pelo grupo e outras questões que emergiam das discussões locais.

Workshop de
Permanência e Êxito
realizado nos dias
11 e 12
de setembro, na
reitoria do IFMS, em
Campo Grande.



DESENVOLVIMENTO

Num movimento constante de reflexão sobre as ações implantadas, algumas questões surgiram e apontaram para a necessidade de um olhar mais apurado sob alguns aspectos do planejamento, levando o grupo à tomada de decisões de novos caminhos. Tais ideias, que a princípio causavam certo incômodo, resultaram em novas discussões no sentido de avaliar o impacto daquilo que havia sido planejado inicialmente e definir novos rumos, com um olhar diferente sobre o que se faz, e como se faz e foco na permanência dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO

Estratégias realizadas nos *campi*:

- ✓ Matrículas com a participação dos Coordenadores;
- ✓ Semana de acolhida dos estudantes com apresentação do IFMS e da metodologia de avaliação de cada professor;
- ✓ Participação dos egressos durante a semana de acolhida;
- ✓ Cartilha de boas-vindas elaborada pelos egressos;
- ✓ Realização de rodas de conversas;
- ✓ Orientação aos estudantes quanto à organização do tempo para estudo;
- ✓ Acolhida esportiva entre os veteranos e calouros;
- ✓ Apadrinhamento - Ambientação dos ingressantes;
- ✓ Realização de projetos e ações voltadas à cultura e bem-estar;
- ✓ Orientação sobre assistência estudantil;
- ✓ Intervalo cultural;
- ✓ Projeto integração escola/comunidade;

DESENVOLVIMENTO

- ✓ Realização de oficinas de acompanhamento escolar (Matemática e Português) – de acordo com níveis de dificuldades apresentadas na avaliação diagnóstica;
- ✓ Semana pedagógica - Ações pedagógicas e psicossociais com a finalidade de prevenir a evasão;
- ✓ Apresentação de indicadores- estudantes com dependências e percentual médio de aprovação por curso – aos docentes durante reuniões pedagógicas;
- ✓ Conselho pedagógico;
- ✓ Reflexão com os docentes sobre a metodologia utilizada em sala de aula;
- ✓ Envolvimento dos colegiados de curso nas ações de permanência e êxito;
- ✓ Divulgação dos cursos;
- ✓ Orientação às famílias durante as reuniões;
- ✓ Comunicação com a família via whatsapp;
- ✓ Divulgação de informações dos campi via facebook e blog;
- ✓ Visitas domiciliares em casos de não comparecimento do estudante às aulas e Permanência;

DESENVOLVIMENTO

Estratégias realizadas pelas Pró-reitorias:

- ✓ Edital de Monitoria;
- ✓ Edital de Auxílio TCC;
- ✓ Editais da Assistência Estudantil;
- ✓ Edital de apoio à participação em eventos;
- ✓ Edital de Iniciação Científica;
- ✓ Semana de Ciência e Tecnologia;
- ✓ Semana do Meio Ambiente;
- ✓ Semana de Arte e Cultura;
- ✓ Levantamento do perfil dos estudantes dos cursos técnicos;
- ✓ Jogos IFMS;
- ✓ Fortalecimento do Neabi e Napne;
- ✓ Capacitação das equipes de ensino dos *campi* por meio de videoconferências quinzenais;
- ✓ Programa de Formação Continuada para o ensino em EPCT.

DESENVOLVIMENTO

O planejamento evoca a todo tempo uma atitude de análise e crítica de cada uma das ações implantadas, por meio de um monitoramento constante das ações já realizadas. Assim, se uma estratégia mostra-se ineficiente ou carente de complementos, estes são imediatamente acrescentados ao plano inicial, na tentativa de já ir implementando as ações preventivas e corretivas necessárias.

Dentre as estratégias desenvolvidas está a constituição do Programa de Formação Continuada para o Ensino em Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, que envolve tanto docentes quanto técnico-administrativos que estão diretamente vinculados às questões do fazer pedagógico, organizado a partir dos fatores apontados nas avaliações como preponderantes para a evasão e retenção, no que tange aos aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, metodologia utilizada nas atividades de ensino e a inadequação ao modelo de avaliação adotado.

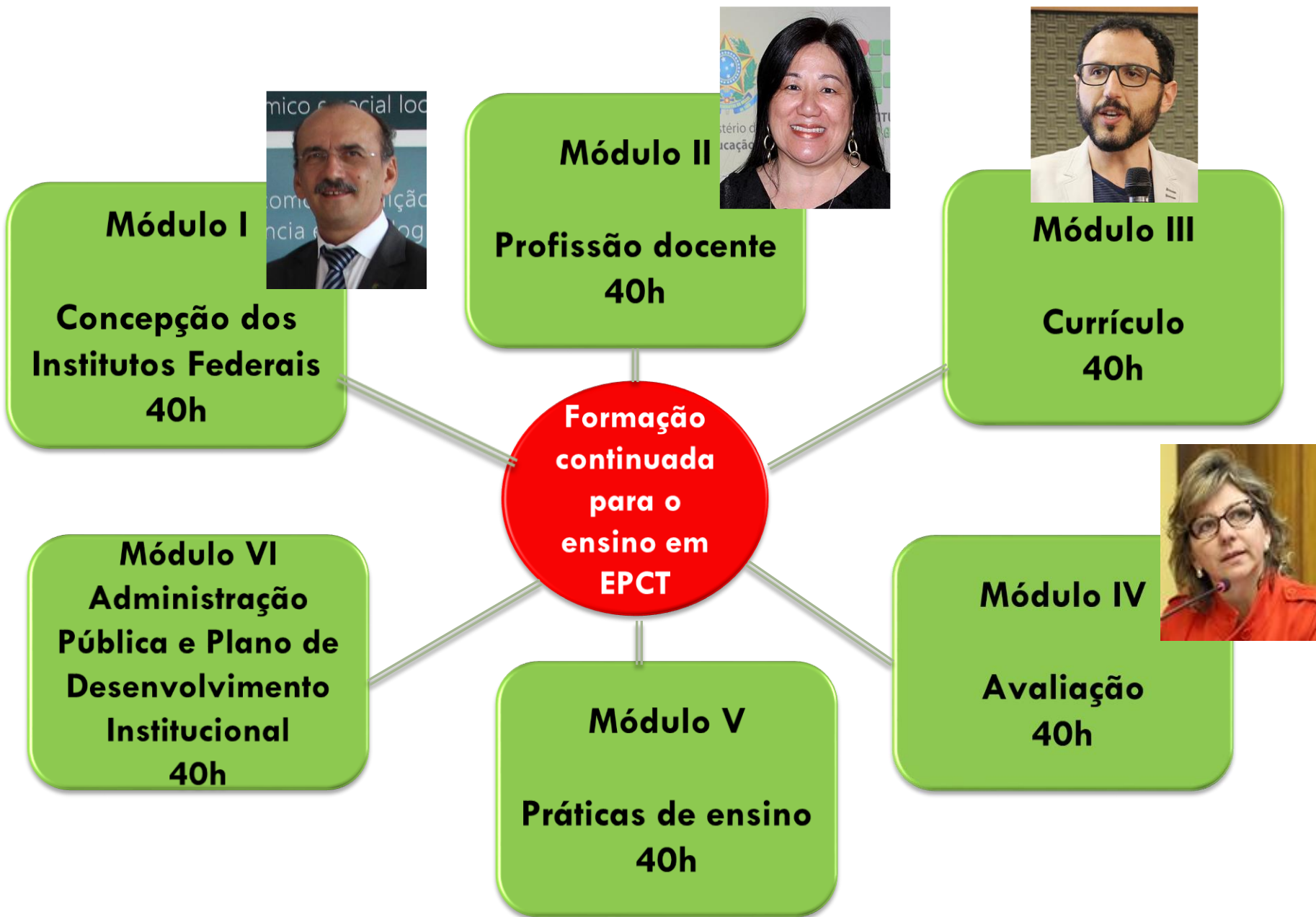
DESENVOLVIMENTO

O Programa de Formação Continuada para o Ensino em Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul é composto por seis módulos, cujos temas foram definidos a partir de sugestões dos pelos servidores.

Cada módulo possui uma carga horária de 40 horas, e é subdividido em quatro unidades, com duração de dez horas cada.

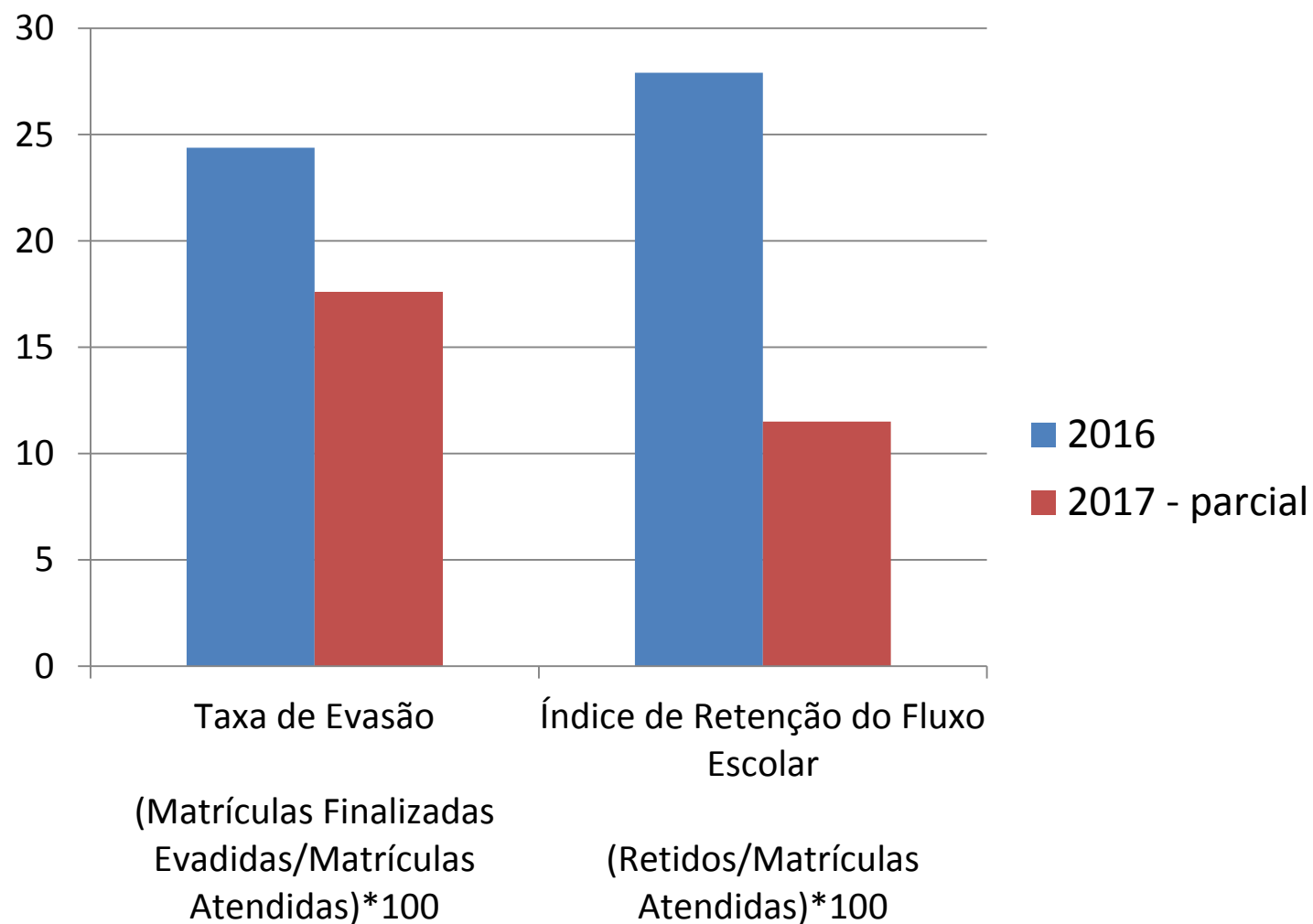
Como ferramenta é utilizado o ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) onde ocorrem as discussões, fóruns, chats, atividades e avaliações.

Para ministrar os módulos do programa a instituição realiza convite a formadores externos, preferencialmente pesquisadores ou palestrantes que discutem as questões relacionadas ao tema do módulo. Já no que tange à instrutoria do módulo é feita por servidores do IFMS, selecionados via edital público.

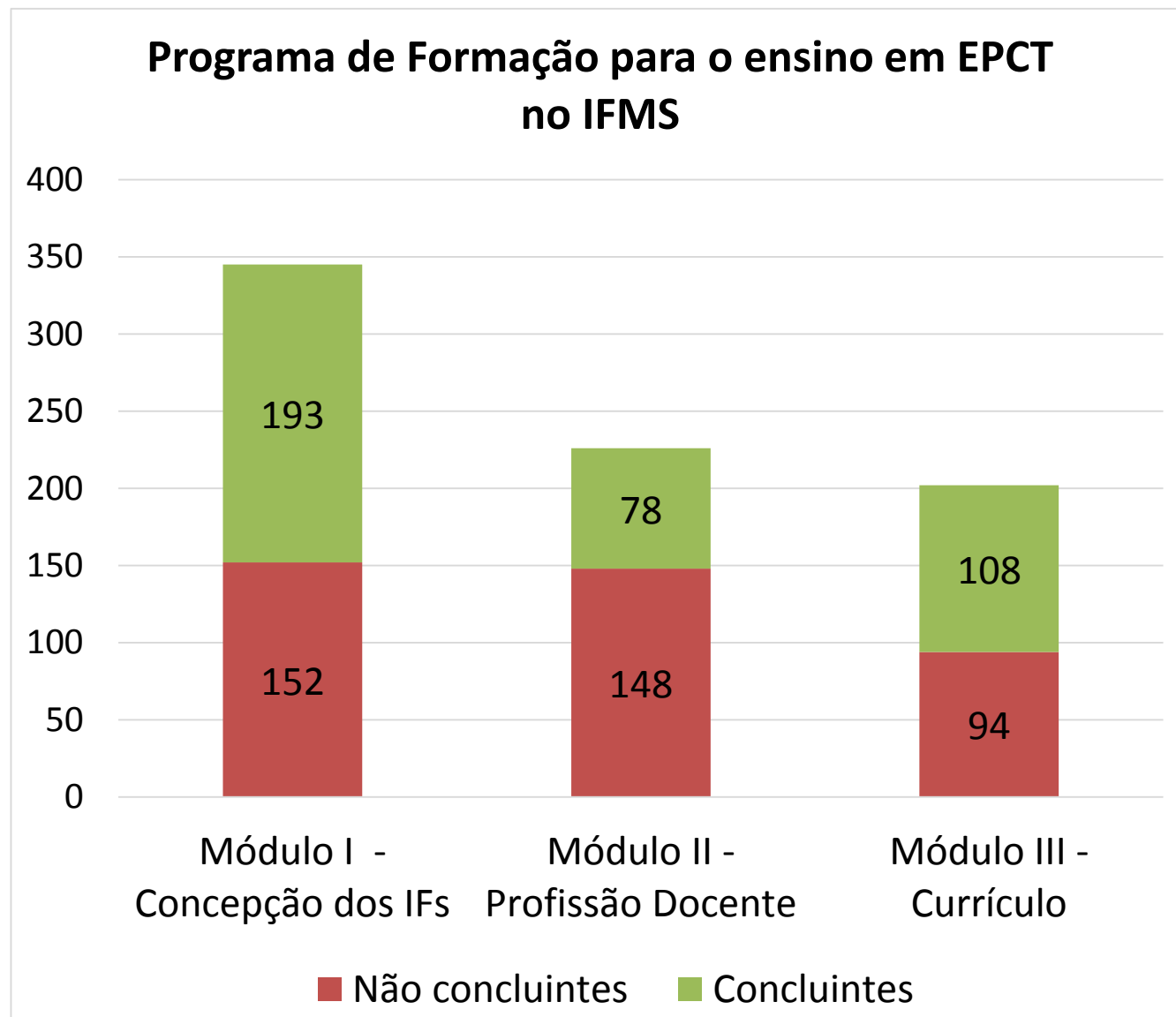


RESULTADOS

Indicadores de evasão e retenção no IFMS



RESULTADOS



RESULTADOS

Os resultados obtidos demonstram que a instituição persegue o caminho para a melhoria de sua prática a partir desse planejamento que se consolida, bem como para a transformação da realidade, na significativa concretização do projeto de vida profissional dos servidores que dele participam, com a consequente melhoria na formação dos estudantes.

No entanto, ainda há que se debruçar sobre o fenômeno da evasão e retenção para alcance de melhores indicadores institucionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução n.º 2, de 01 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 jul. 2015.

BRZEZINSKI, Iria. **Políticas contemporâneas de formação de professores para os anos iniciais do ensino fundamental**. Educação & Sociedade. CEDES, Campinas, n. 105, p.1139-1166, set/dez., 2008.

DORE, Rosemary. LUSCHER, Ana. Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.41, n.144, pp. 772-789, set/dez 2011.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. A política de educação profissional no Governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Educ. Soc.** [online], v. 26, n. 92, p. 1087-1113, 2005.

REFERÊNCIAS

FUSARI, J. C. **O Planejamento do Trabalho Pedagógico**: algumas Indagações e Tentativas de Respostas. Centro de referência em Educação. Disponível em:

<http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dir_a.php?t=014>. Acesso em: 2 mai. 2017.

GAIOSO, Natalícia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**.2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

HOBSBAWM, E. **Sobre História**. São Paulo, Companhia das Letras, 1998.

IMBERNÓN, Francisco. Formação continuada: entrevista. [01 de julho, 2011]. **Revista Nova Escola**, Edição 14. Entrevista concedida a Noêmia Lopes.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 1, p. 9-43, jan./jun., 2001.

REFERÊNCIAS

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. 2ed., São Paulo: Boitempo, 2008. (Mundo do Trabalho).

NÓVOA, Antonio. Devolver a formação de professores aos professores. **Cadernos de Pesquisa em Educação** - PPGE/UFES Vitória, ES. a. 9, v. 18, n. 35, p. 11-22, jan./jun. 2012.

PARDAL, Luís António e MARTINS, António Maria. **Formação contínua de professores: concepções, processos e dinâmica profissional**. Psicologia da educação [online]. 2005, n.20, pp. 103-117. ISSN 2175-3520.

PAIXÃO et al. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. IN: Araújo, Adilson César de, Mendes, Josué de Sousa, 24 Heijmans, Rosemary Dore (orgs). **Evasão na educação: estudos políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: Editora do IFB: RIMEPES, 2014.

SANFELICE, José Luís. **História, instituições escolares e gestores educacionais**. Revista HISTEDBR *On-line*, Campinas, n. especial, p.20–27, ago. 2006 - ISSN: 1676-2584.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: Nóvoa, António. **Os professores e sua formação**. Dom Quixote, Lisboa, 1992.